

FREQUÊNCIA DE PSEUDOMONAS SPP. ISOLADOS DE LEITE CRU REFRIGERADO OVINO E SEU POTENCIAL PROTEOLÍTICO

Autor(res)

Elsa Helena Walter De Santana

Julia Bider Capinam

Samera Rafaela Bruzaroski

Selma De Souza Correia

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de *Pseudomonas* spp. em leite cru ovino, a influência da temperatura de armazenamento na população de microrganismos e o potencial deteriorante proteolítico dos isolados obtidos. Os psicrotóxicos são um dos principais micro-organismos deteriorantes no leite, por se multiplicarem em temperaturas de refrigeração, produzindo enzimas extracelulares (protease e lipase) que podem comprometer a qualidade dos derivados. Amostras foram coletadas de 3 diferentes fazendas da região Sul do país, de forma asséptica do leite de conjunto (500 mL / amostra). Essas amostras foram submetidas a análises microbiológicas e físico-química e divididas em dois grupos com temperaturas de armazenagem diferentes (4°C e 9°C). Após 72 horas de estocagem dos leites, isolados de *Pseudomonas* spp. foram obtidos através do plaqueamento em Ágar *Pseudomonas* Base suplementado com CFC (25°C / 48h) e o gênero espécies de *Pseudomonas* spp. foram confirmados pela Reação em Cadeia da Polimerase. O potencial proteolítico dos isolados foi realizado em Milk Agar (10%) (21°C / 72 h). A espécie mais frequente isolada foi *P. fluorescens*. *P. aeruginosa* foi isolada apenas a 9°C. Apesar dos isolados de *Pseudomonas* spp. Apresentaram alta capacidade proteolítica, o potencial foi classificado como baixo. Em ambas as temperaturas de estocagem, *P. fluorescens* apresentou o maior potencial proteolítico. A 9°C, *P. aeruginosa* apresentou a maior proporção de cepas com capacidade. Baixas contagem de *Pseudomonas* spp. é importante em leite cru refrigerado ovino, pois as espécies de *Pseudomonas* spp. apresentam atividade deteriorante proteolítico sob refrigeração.